



Artesanato e os resíduos pesqueiros: relato de experiência em Salinópolis, Pará

Handmade and residual fishers: report of experiences in Salinópolis, Pará State.

SOUZA, Jéssica Mariana Bentes¹; SOUSA, Breno Arthur Pinto²; ABREU,
Lucinéia³; PANTOJA, Kelem da Silva⁴; COSTA, Léa Carolina Oliveira⁵.

^{1,2,3,4} Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia do Pará – Campus Castanhal
jessica.bentes@hotmail.com; brenoarthursousa@gmail.com ; lucineiaabreu94@gmail.com ;
kelempantoja@hotmail.com

⁵ Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência, e Tecnologia do Pará – Campus
Castanhal / NUPA - Norte 3 / GEPAq - leacarolinacosta@yahoo.com.br

Resumo: A deposição de resíduos da malacocultura e da pesca artesanal acaba gerando um grande acúmulo de lixo que é descartado na comunidade por aquicultores, comerciantes e moradores, deixando-a com uma poluição visual e com mal cheiro. Por isso foi dado um curso para os moradores da comunidade sobre o reaproveitamento desses resíduos tanto para artesanato, como para outros fins, o que acabou agregando valor para o material descartado e gerando renda extra para comunidade.

Palavras-chave: Comunidade; Renda Extra; Meio Ambiente.

Abstract: The residual deposition of malacocultura and the handmade fishing generates a great amount of garbage that is disposable in the community by farmers businessmen and locals, leaving it with a visual pollution and bad smell. For this reason, a course about recycling of these residuals was given for local people goaling both handmading and other finalitys and, at the same time, join value for this material which would be disposable and now could generates extra money for the community.

Keywords: Community; Finance Extra; Environment.

Contexto

A vila de Santo Antônio de Urindeua, no município de Salinópolis/PA, apresenta como uma das principais atividades a pesca e aquicultura, esta com destaque para a ostreicultura. Com isso a vila produz uma quantidade de



resíduos gerados pela malacocultura e pela pesca artesanal, que, do ponto de vista ambiental, pode trazer problemas relacionados à disposição de resíduos sólidos e efluentes líquidos gerados nos locais de cultivo e alterações nos padrões de circulação de água e poluição visual.

Segundo Chierighini et al, 2011, o principal problema com descarte da concha de ostra no mar é o acúmulo do material no fundo, o qual ao longo dos anos provoca o assoreamento, fator prejudicial para o cultivo. Quando são destinadas para terrenos baldios, as conchas causam surgimento de enfermidades, provenientes de animais e insetos que se alimentam da matéria orgânica. Outro problema seria o mau cheiro, relacionado à matéria orgânica em decomposição.

Nesse contexto o presente trabalho teve como objetivo de oferecer à comunidade uma opção de uso desses resíduos: o artesanato. Para isso foi ministrado curso para a elaboração de artesanato, possibilitando o desenvolvimento da comunidade, como uma ferramenta para trazer e consolidar os princípios da sustentabilidade no local. Fazendo com que pescadores e aquicultores tornem os resíduos do mexilhão, sapequara, sarnambi, cultivo de ostra (concha) e da pesca artesanal (escama) uma fonte complementar de renda à comunidade de Santo Antônio de Urindeua.

Descrição da experiência

Para a mobilização na comunidade foi feita a divulgação e o convite para o curso, sem restrição de idade e sexo. O local onde ocorreu o curso foi cedido pela comunidade, tanto a escola quanto o barracão. O curso foi ministrado por quatro discentes do curso de Tecnologia em Aquicultura, sendo um dos ministrantes com formação de técnico em pesca, com experiência na área do curso ofertado.



Foi elaborado um curso para que fossem dados outros destinos a esses resíduos gerados pela comunidade, sendo dividido em duas partes. A primeira foi feita em sala de aula com auxílio de cartilha, data show e materiais para amostras de artesanatos, no qual foi discutido sobre os destinos que podem ser dados aos resíduos, podendo ser usado na construção civil, ração para aves, compostagem, calagem, remédio, couro e artesanatos.

Na segunda parte foram feitas atividades práticas com o artesanato, sendo usado materiais como tintas, pinceis, verniz, miçangas, aro de chaveiro, cola quente e garrafa pet. Assim como os resíduos produzidos na comunidade, cito as conchas e escamas.

Após estas etapas, foi repassada aos alunos uma atividade de avaliação, que seria a confecção de um produto para ser apresentado no dia do encerramento do curso. Esse produto seria utilizado para uma dinâmica de finalização do curso com todos os alunos e professores envolvidos. Além disso, a atividade serviria para verificar como os alunos receberam as informações repassadas no curso.

Resultado

A maioria dos participantes era do sexo feminino, sendo divididos entre jovens e senhoras de idade; já os participantes do sexo masculino todos eram jovens.

Constatamos que todos os alunos que participaram do curso, se mostraram bastante interessados em dar um destino aos resíduos e principalmente na confecção de artesanatos. Os alunos trouxeram informações interessantes, gerando um aprendizado extra para os ministrantes do curso que acabaram aprendendo sobre algumas alternativas para o destino dos resíduos, por



exemplo: o uso do pó da casca da ostra como colírio, para o tratamento de cataratas e, o uso como fonte de cálcio. Estes produtos já são comercializados na comunidade, gerando uma renda extra para comunidade.

Além disso, houve relato dos alunos sobre a comercialização de peças de artesanato que fizeram no curso. Pela comunidade ser perto do litoral acaba sendo uma oportunidade de vender seus produtos para turistas e também para moradores locais.

Os produtos apresentados na finalização do curso surpreenderam a equipe pelo uso da criatividade dos participantes na confecção do material (figuras 1)



Figura 1 - Amostras dos artesanatos feitos para o amigo secreto no encerramento do curso.

Como a comunidade é produtora de ostra e realiza a pesca, apresenta oferta boa de resíduo o que funciona como matéria prima para o artesanato. Como mostrado na Figura 2, resíduos do sarnambi, ostra, mexilhão, peixe serviram de insumos para o artesanato. (Figura 2).



Figura 2 - Artesanato usando resíduos da ostra, sarnambi, escama e sapequara.

A oferta do curso na comunidade promoveu uma troca de informações importante entre ministrantes e alunos do curso. A aceitação dos alunos para a confecção do artesanato foi muito positiva e comprovada pela sua comercialização e criatividade notada nos produtos criados. Essa reação da comunidade, responde aos propósitos iniciais do curso que é fazer uma difusão tecnológica e alternativa produtiva, assim promovendo a inclusão social da comunidade, geração de emprego e renda extras.

Agradecimentos

Ao financiamento do Cnpq, pela realização do projeto.

Referências

CHIERIGHINI, D. BRIDI, R. ROCHA, A. A. LAPA, K. R. Lapa. **Possibilidades do Uso das Conchas de Moluscos**. CLEANER PRODUCTION INITIATIVES AND CHALLENGES FOR A SUSTAINABLE WORLD São Paulo – Brasil – 2011.